



O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DA POLÍTICA PÚBLICA DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR UNIVERSIDADE PARA TODOS (UPT)

Erivan Coqueiro Sousa
Universidade Federal da Bahia – UFBA (Brasil)
Endereço eletrônico: erivanconsultoria01@gmail.com

Claudio Pinto Nunes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: claudionunesba@hotmail.com

2015

INTRODUÇÃO

O presente trabalho almeja discutir a política pública de preparação para o acesso ao nível superior que é o curso pré-vestibular Universidade Para Todos (doravante UPT), do governo do Estado da Bahia. Neste íterim, considera-se a relevância de abordar a importância dos cursos pré-vestibulares sociais/populares enquanto possibilidades de contribuição para o acesso à educação terciária.

Segundo Tobias (1991), os cursinhos pré-vestibulares sociais e/ou populares, tanto por parte estatal, quanto social, nascem com os exames vestibulares e são intensificados com este contexto contraditório, do sistema educacional, com grandes desigualdades referentes ao acesso à educação superior, pois existia (ainda existe) a necessidade dos candidatos se prepararem para serem aprovados nos processos seletivos. A partir dos anos 1990, estes cursos são fortalecidos justamente com o intuito de contrapor esta realidade educacional excludente.

Nesta guisa, o curso pré-vestibular Universidade para Todos (UPT) é componente de um programa mais amplo, denominado Faz Universitário e integra-se ao Programa de Educação Tributária da Bahia (PET/BA), criado pela Secretaria da Fazenda em parceria com a Secretaria de Educação (SEC) por meio do Decreto nº 8.583, de 14 de julho de 2003, e foi alterado pelo Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004.

Dentre diversos objetivos o programa almeja preparar estudantes, concluintes e egressos do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas, para o acesso ao nível superior, por meio do aprofundamento de estudos com vistas à realização dos processos seletivos de ingresso em Instituições de Ensino Superior (IES), conceder bolsas de



estudos para cursar o nível superior, proporcionar bolsa de iniciação ao trabalho, conscientizar sobre a função social do imposto.

Assim, o curso preparatório Universidade Para Todos deve ser ministrado diariamente, isto é, de segunda a sexta-feira, com duração de quatro horas aulas durante seis meses por ano. As disciplinas são português, redação, literatura, matemática, física, química, biologia, história, geografia e língua estrangeira. A estrutura organizacional do UPT é coordenada pela Secretariada Educação (SEC), com execução das ações pelas universidades estaduais (BAHIA, 2004). Com o curso UPT, Sousa (2019) assegura que milhares de jovens, desde a criação do curso ingressaram na educação terciária anualmente. Isso pode-se comprovar ainda pelo quantitativo de vagas ofertadas anualmente no referido curso preparatório.

2016

METODOLOGIA

Esta pesquisa é um recorte da dissertação de mestrado do autor, cuja pesquisa foi realizada entre 2017 e 2019. Tem caráter exploratório/bibliográfico posto que proporciona maior familiaridade com o tema, aprimorando ideias. “Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2002, p. 41). Existe a revisão de literatura sobre o curso UPT, procurando descrever, compreender e explicar com precisão o objeto de estudo, com vistas a reflexões e considerações mais fidedignas possíveis. Há análise documental, posto que são analisados editais, decretos e leis que dizem respeito ao referido projeto. Por fim, tem o viés da Investigação Qualitativa (IQ), posto que foram realizadas entrevistas abertas, com seis ex-alunos do curso UPT, e a IQ “ênfatisa a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” dos sujeitos investigados (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 11).

DISCUSSÃO

Neste ano de 2022, o Edital 07/2022 (SEC BAHIA, 2022) para ingresso de cursistas, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia (DOE), em 02 de abril de 2022, oferta 15 mil vagas para mais de 200 municípios, em todos os territórios do estado. Isso demonstra que o curso UPT é um programa muito abrangente, atendendo a milhares de jovens na Bahia todos os anos.

Realização:



Apoio:





Sousa (2019), aborda um universo de seis sujeitos por meio da realização de “entrevistas abertas” (BOGDAN, BIKLEN, 1994), com ex-alunos do curso UPT, no ano de 2018, e que cursavam o ensino superior, cujos respondentes tem idades que variam entre 21 e 32 anos. A maioria de classe social baixa, filhos de lavradores, trabalhadores urbanos que prestam serviços para a prefeitura, para a construção civil (pedreiros, serventes), atuam como professores, serviços gerais, no setor de comércio. Há também estudantes cujos pais recebem um salário mínimo ou menos.

A maioria dos entrevistados considerara o curso relevante por diversos motivos. As aulas de redação eram boas, a isenção no vestibular motiva a prosseguir no curso, a afinidade com os docentes aumenta o desejo de assistir às aulas. Além disso, segundo Larissa “os professores falavam de suas experiências de vida, de suas dificuldades e isso motivava” (SOUSA, 2019, p. 136). Neste interim a metodologia das aulas é ponderada como significativa já que, na perspectiva de Marcos “é mais dinâmica, rápida e influencia a buscar [...] é convidativo” (SOUSA, 2019, p. 137). Os sujeitos da pesquisa relatam que a participação no curso UPT favoreceu a aprovação em vários processos seletivos e obter uma nota relevante no Exame Nacional do Ensino Médio, conquistando uma vaga universitária.

Por outro lado, há quem tece críticas sob o viés de melhorá-lo. Então, desenvolvimento de uma “estratégia para cativar os alunos a não desistirem do curso” (SOUSA; NUNES, 2017, p. 1128). Geralmente, o material didático, ou seja, os quatro volumes do módulo, é entregue aos estudantes muito tempo após o início das aulas, o que prejudica o acompanhamento dos conteúdos por parte dos discentes.

O projeto UPT disponibiliza material didático (módulos), uniformes e aulas gratuitas. Todos os alunos que frequentarem o curso, no decorrer de sua duração, pelo menos 75% das aulas ministradas, possuem direito à isenção do processo seletivo vestibular de uma universidade pública que gerencia o projeto naquela localidade. Isso, possivelmente, promove um maior interesse aos estudantes.

CONCLUSÕES PARCIAIS

É sabido que o maior investimento na educação universitária é visto como uma alavanca para a progressão da economia, uma forma de os indivíduos conseguirem melhores postos de trabalho e terem melhores rendas. O relatório denominado Olhar sobre a Educação, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

2017



(OCDE), de 2009, preconiza mais investimentos na educação superior, contribuindo para um maior nível de competência da população e da mão de obra, além de corroborar para o desenvolvimento do capitalismo.

Perante o exposto no decorrer deste trabalho, os estudantes, na maioria, de baixa renda, oriundos de escolas públicas, manifestaram que o curso UPT tem contribuído, por meio das aulas, das metodologias, do aprofundamento de conteúdos, para a realização dos processos seletivos, com vistas à aprovação. Os materiais didáticos fornecidos e a isenção da taxa do vestibular constituem-se com ações que incentivam os estudantes a se manterem no curso até o fim do ano, aprofundarem os conhecimentos referentes aos exames vestibulares e ENEM e, assim, conseguirem lograr êxito no acesso à educação de nível superior.

2018

PALAVRAS-CHAVE: Curso UPT. Ensino Superior. Pré-Vestibular.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Decreto nº 8.583, de 14 de julho de 2003.** Aprova o Regulamento do Programa Faz Universitário vinculado ao Programa de Educação Tributária do Estado da Bahia e dá outras providências. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/77500/decreto-8583-03?print=true>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BAHIA. **Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004.** Aprova o novo Regulamento do Programa Faz Universitário vinculado ao Programa de Educação Tributária do Estado da Bahia, e dá outras providências. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/77500/decreto-8583-03?print=true>. Acesso em: 30 jan. 2020.

BOGDAN, Robert C & BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em educação.** Porto Editora, LDA, 1994. Porto: Portugal.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed.12. reimp. São Paulo: Atlas, 2002.

SEC BAHIA. **Edital Nº 007/2012, de 02 de abril de 2022.** Processo seletivo para o curso preparatório Universidade Para Todos. Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/universidadeparatodos>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SOUSA, Erivan Coqueiro; NUNES, Claudio Pinto. **Acesso de estudantes dos meios populares ao Ensino Superior:** um estudo do curso pré-vestibular universidade para todos no município de Aracatu-BA. Disponível em: < <http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7276/7059>. Acesso em: 02 fev. 2022.

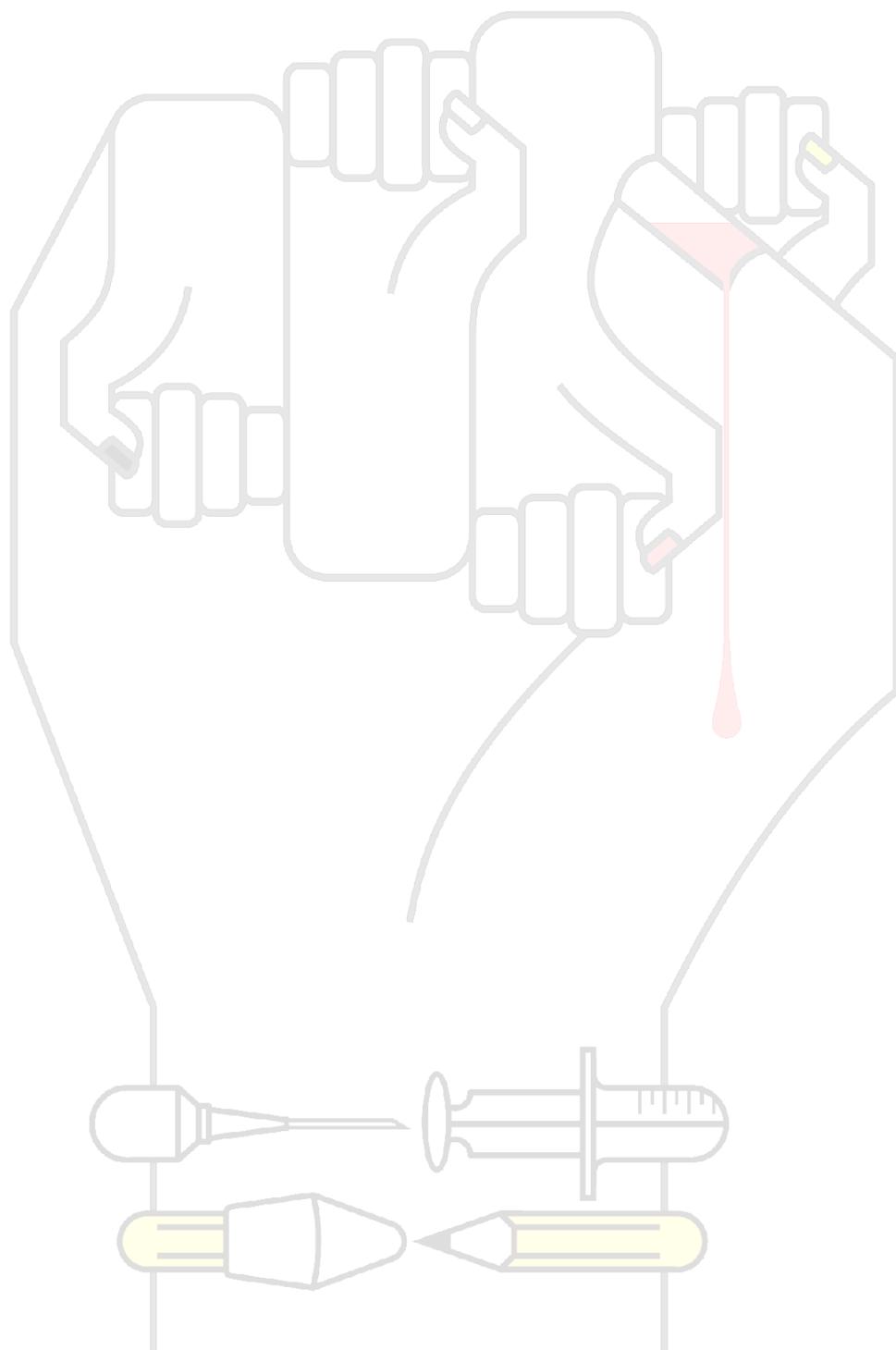
SOUSA, Erivan Coqueiro. Contribuições do curso pré-vestibular Universidade Para Todos (UPT), como política pública, para o acesso de estudantes de Aracatu-BA ao



ensino superior. **Dissertação de mestrado** - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2019. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2019/08/ERIVAN-COQUEIRO-SOUSA.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TOBIAS, José Antonio. **História da Educação Brasileira**. 4 ed. São Paulo: IBRASA, 1991.

2019



Realização:



Apoio:

